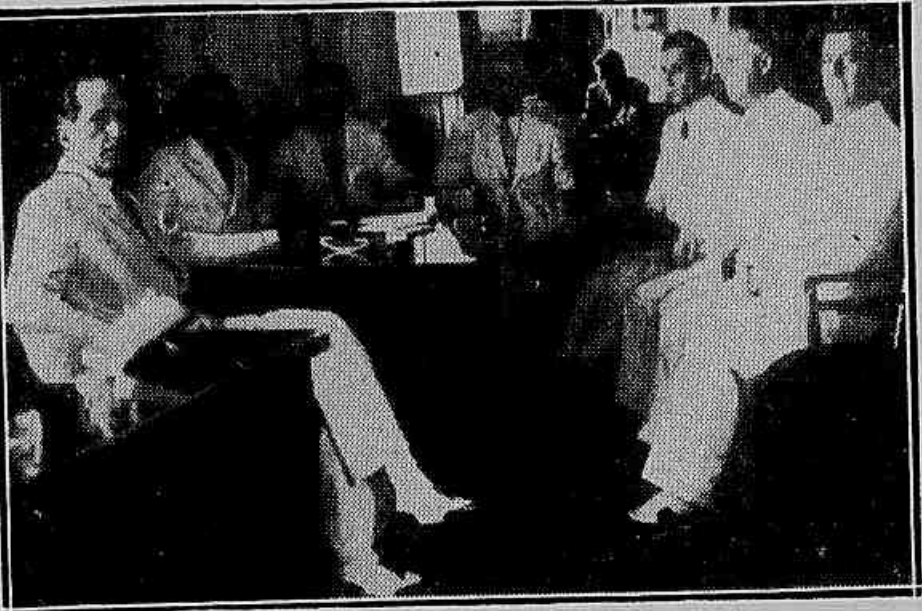


A opinião geral é contrária ao funcionamento do commercio durante a noite

VAE SER PROPOSTA AO PREFEITO A CREAÇÃO DE HORARIOS DE INVERNO E DE VERÃO



A diretoria do Syndicato dos Lojistas reunida

Desde que se anunciou a intenção do prefeito de estabelecer a opinião dos órgãos competentes sobre o funcionamento do comércio durante a noite, operários, comerciantes, e a população em geral, manifestaram imediatamente contrários a ideia. Ainda assim, pela manhã, esteve reunida a diretoria do Syndicato dos Lojistas, cuja opinião não tardou a ser conhecida ao comércio varejista. Não interessa permanecer do ponto de vista da abertura das portas abertas depois do limite determinado pelo atual horário.

Terminada a reunião, solicitamos ao sr. Freitas Bastos, presidente do referido syndicato, que nos desse a sua opinião pessoal a respeito do assunto. Sr. S. S. nos declarou prontamente ser absolutamente contrário à medida idealizada pelo prefeito. E que não vê vantagem de espécie alguma na dilatação do atual horário.

Um velho habitué do comércio, tendo apenas uma pequena parte que costuma frequentar os centros nocturnos. Na sua opinião, o funcionamento do comércio durante a noite é uma coisa que não se pode fazer. O comércio durante a noite é uma coisa que não se pode fazer. O comércio durante a noite é uma coisa que não se pode fazer. O comércio durante a noite é uma coisa que não se pode fazer.

Uma reunião no gabinete do prefeito

O sr. Henrique Dodsworth, recebeu, hoje, às 10 horas da manhã, em seu gabinete, uma comissão composta dos representantes do Syndicato dos Patronos e do Syndicato dos Lojistas. Nessa reunião, deverá ser exposta ao prefeito a opinião dos negociantes sobre o assunto. O sr. Dodsworth, ao receber a comissão, declarou que não vê vantagem de espécie alguma na dilatação do atual horário.

A U. E. C. ACHA QUE A MEDIDA É IMPRATICÁVEL

A proposta da iniciativa para o funcionamento do comércio sem restrição horária, recebemos da União dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro a seguinte comunicação:

"Este syndicato, articulado com a União Geral dos Syndicatos de Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, vem por meio desta, manifestar a sua oposição à proposta de funcionamento diurno e nocturno de todas as casas de comércio, enviou uma mensagem de protesto, em nome da população, ao sr. prefeito, pedindo-lhe que não se deixe levar por interesses de grupos, e que não se deixe levar por interesses de grupos, e que não se deixe levar por interesses de grupos."

Os alimentos não demoram no estomago

Outros remédios não curam a indigestão

As previsões feitas pelo aviador francez pelo Códex

Paris, 4 (Harold Ellinger, da United Press) — Paul Códex, o conhecido piloto francez detentor de recordes transatlânticos, prevê um serviço regular de aparelhos Norte com a velocidade aproximada de trezentos e cinquenta milhas por hora, numa altitude entre mil e cinco mil pés, com um motor de seis cilindros, com um motor de seis cilindros, com um motor de seis cilindros.

Em viagem de experiência

Correrá hoje, até Nova Iguaçu, uma composição electrica

A's 8 horas da manhã de hoje deverá partir, de Nova Iguaçu, uma composição electrica, em viagem de experiência, a primeira composição electrica a vencer, na Central, o referido percurso.

Reassumiu as funções de chefe do gabinete do ministro do Trabalho

Reassumiu, ontem, o cargo de chefe do Gabinete do ministro do Trabalho, o sr. João Carlos de Oliveira, durante alguns dias, em substituição do sr. Mendes.

A navegação entre Nova York, Rio e Buenos Aires

Sugerida a construção de tres grandes navios

Washington, 4 (Associated Press) — Foi agora revelado que o sr. Joseph P. Kennedy, presidente da Companhia de Navegação, e que há pouco foi designado para o cargo de embaixador em Londres, sugeriu à Comissão de Comércio do Senado a construção de tres grandes navios de Nova York para Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Um funcionario federal a disposição da Prefeitura de Nictheroy

Foi posto à disposição do governo do Estado do Rio, em vista da autorização do presidente da República, o dr. Lúys de Mendonça, o sr. Carlos de Almeida, chefe da Seção de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, que vem servir, em comissão, como chefe da Seção de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, que vem servir, em comissão, como chefe da Seção de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal.

Jornais medicos odontologicos de Montevideo

Pelo "Cap Arcona", que aporou ontem, à Guannabara, as primeiras horas da manhã, regressou de Montevideo o dr. A. L. Sharp, que representou os médicos odontológicos, realizados na capital uruguaia.

Dois terços de brasileiros natos nas embarcações de pesca

O ministro da Agricultura requereu ao Lloyd Brasileiro o transporte para pescadores do Estado da Bahia que vêm para o Rio de Janeiro, em função da necessidade de trabalho para os dois terços de brasileiros natos, nas embarcações de pesca de acordo com a lei.

VAE REVIVER A TRAGEDIA DO SACCO DE SÃO FRANCISCO

José da Costa Maia vai responder a novo jury

Ainda está na memória de todos a tragédia do Sacco de São Francisco em que perdeu a vida, Esther Duque, esposa do capitalista Manoel Duque.

O INICIO DOS CURSOS DO COLLEGIO PEDRO II

No próximo dia 25 de março o Collegio Pedro II comemorará o centenario do inicio dos seus cursos.

Serão realizadas varias cerimoniaes, devendo ter lugar a inauguração do retato do sr. Getúlio Vargas.

Tamém no mesmo dia serão inaugurados os bustos do imperador D. Pedro II e de Bernardo de Vasconcelos. Pela manhã, serão realizadas as aulas de abertura do curso de Direito.

Vae ser distribuido o annuario do collegio, cuja publicação se achava interrompida.

Visando facilitar o registro de imoveis

O juiz da Vara dos Registros Publicos faz o historico das freguezias ecclesiasticas e dos distritos municipais desta cidade

O dr. Martinho Garcez, Caidas

março de 1890; desta data até 16 de agosto de 1917, a parte à direita da rua Conde de Bonfim continuou no mesmo cartório, ficando a parte da esquerda, de 1917, passou para o 3º officio, com o qual ficou até 24 de agosto de 1931, quando passou a integrar a zona do 7º, ao qual pertence.

Freguezia do Espírito Santo — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904; aos 1º e 2º até 16 de agosto de 1917, data em que ficou ao 3º, onde ainda está.

Freguezia de Santa Cruz — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895 até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia da Gloria — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895 até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia da Guaratiba — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 19 de agosto de 1917, data em que passou para o 4º, em cuja zona esteve até 17 de agosto de 1937, quando foi integrada no 2º officio, ao qual pertence.

Freguezia da Ilha do Governador — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando passou para o 3º, em cuja zona esteve até 16 de agosto de 1917, data em que ficou ao 4º, onde ainda está.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia da Ilha de Paqueta — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895 até 22 de março de 1904, data em que passou para o 3º, em cuja zona esteve até 16 de agosto de 1917, quando foi integrada no 2º officio, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

Freguezia de Inhamitanga — pertenceu ao 1º officio, desde 24 de julho de 1895, até 22 de março de 1904, quando foi atribuída ao 2º, ao qual pertence.

DESPEDINDO-SE DO EX-DIRECTOR DO ARSENAL DE GUERRA

Sua officialidade homenageou o general Sílio Portella

A officialidade do Arsenal de Guerra ofereceu, ontem, às 2 horas da tarde, no casino daquele estabelecimento, um chá de camaradagem ao general Arthur Sílio Portella, que há dias deixou a direção do Arsenal.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr o arsenal de guerra, o general Portella, que havia sido o primeiro chefe do Arsenal de Guerra, deixou a direção do Arsenal de Guerra, e foi substituído pelo sr. Sílio Portella.

Conforme se esperava desde o dia de ontem quando destruyr

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

EMBARCANDO PARA O BRASIL, O SR. FIDELINO FIGUEIREDO FALA SOBRE O CURSO QUE VEM REALIZAR

Lisboa, 4 (União Press) — Pelo transatlântico "Monte Sarmiento", partiu ontem para o Brasil o escritor português Fidelino Figueiredo, que, a convite da Universidade do Estado de São Paulo, vem lecionar um curso na Faculdade de Filosofia da grande cidade brasileira.

O dr. Figueiredo, cujo contrato assinou em vigor até o mês de novembro do ano corrente, desembarcará em Santos e dali seguirá imediatamente para São Paulo, a fim de começar os seus trabalhos.

Entrevistado pelo correspondente da União Press, o conhecido intelectual português declarou que o seu curso versará sobre a história comparada da literatura peninsulares de Portugal e da Espanha no século XIX, fazendo largas referências aos movimentos literários de Portugal e das ilhas espanholas.

Após a sua permanência em São Paulo, o sr. Figueiredo viajará para o Rio de Janeiro, onde dará uma série de conferências, e depois para o Rio de Janeiro, onde dará uma série de conferências, e depois para o Rio de Janeiro, onde dará uma série de conferências.

Um passeio oferecido aos oficiais da Esquadra Inglesa e do "Deutschland".

Lisboa, 4 (União Press) — As autoridades da marinha de guerra portuguesa ofereceram a 75 oficiais da esquadra britânica e a 25 oficiais alemães do cruzador "Deutschland", o passeio de automóvel a Cintra e Cascaes, ao qual seguiu-se um cocktail-party no Casino de Estoril, retraindo confraternização sem reservas entre ingleses e alemães.

Uma recepção realizada a bordo do couraçado "Nelson".

Lisboa, 4 (União Press) — O almirante Balthazar ofereceu uma recepção a bordo do couraçado "Nelson", a dois mil convidados do corpo de oficiais da esquadra de Lisboa, oficiais das forças armadas portuguesas. Esteve igualmente presente o contra-almirante Marchal, comandante do cruzador alemão "Deutschland", que palestrou amplamente com o almirante Balthazar.

COGITA-SE DA CONSTRUÇÃO DE UM GRANDE AERODROMO

Lisboa, 4 (União Press) — O comandante Duarte Pacheco, chefe da 1ª Divisão de Aviação, informou ontem ao comandante Pinheiro Costa acerca da rápida construção de um grande aeródromo no território da ilha da Madeira, destinado a linhas aéreas transatlânticas.

EMIGRANTES QUE SE DESTINAM AO ESTADO DE SÃO PAULO

Lisboa, 4 (União Press) — Embarcaram a bordo do vapor "Monte Sarmiento", com destino ao Brasil 151 emigrantes portugueses, constituindo 49 famílias de trabalhadores rurais.

COMENTÁRIOS SOBRE O NOVO REGIMEN CAMBIAL BRASILEIRO

Lisboa, 4 (União Press) — O conselho técnico do Centro Commercial iniciou a publicação periódica das disposições do novo regime cambial, acompanhadas de comentários elucidativos.

YIOLENTOS TEMPORÁRIOS EM LOURENÇO MARQUES

Lisboa, 4 (União Press) — Informam de Lourenço Marques que aquela colônia foi assolada por violentos temporais, ficando por algum tempo interrompidas as comunicações ferroviárias com o Transvaal.

UM BANQUETE NA EMBAXADA BRASILEIRA

Lisboa, 4 (União Press) — O embaixador brasileiro sr. Araújo Jorge ofereceu ontem um banquete a diversas altas personalidades portuguesas, entre as quais figurou o ministro do Comércio sr. Costa Leite.

DEPOSITADA UMA COROA NO MONUMENTO DO SOLDADO DESCONHECIDO

Lisboa, 4 (União Press) — A visita da esquadra britânica a Portugal culminou com uma grande demonstração de milícias populares nas ruas marchando, cantando e tocando de bandas de música, em frente ao monumento do Soldado Desconhecido, perante o qual o vice-almirante Balthazar depositou uma coroa com a seguinte inscrição: "Em memória dos heróis que morreram pela liberdade da pátria".

guinte inscrito em português: "Aos bravos portugueses mortos na guerra. Homenagem da esquadra britânica".

CINCO MIL PORTUGUESES PARA TRABALHAREM NO BRASIL

Lisboa, 4 (União Press) — O sr. Castro Silva, do Departamento de Emigração, declarou que cerca de 5.000 trabalhadores portugueses estão sendo recrutados pela "Companhia Itaguera" para trabalhar no Brasil, sob disciplina oficial e em clima equivalente ao de Portugal.

APPROVADO PARA A CATEDRA DE ENTOMOLOGIA COLONIAL

Lisboa, 4 (União Press) — Na Escola Superior terminou o concurso para o preenchimento da cadeira de entomologia colonial, sendo aprovado por unanimidade, o doutor Antonio de Almeida.

JURAMENTO DE NOVOS OFICIAIS AERONÁUTICOS

Lisboa, 4 (União Press) — Na Escola Militar de Aeronáutica, de Cintra, prestaram juramento, hoje, 37 novos alunos que terminaram os cursos de meteorologia, pilotos, bombardeiros e observadores das forças aéreas.

FALCIMENTOS EM DIVERSAS LOCALIDADES

Lisboa, 4 (União Press) — Falcimentos foram encontrados em diversas localidades, devido a chuvas fortes e ventos fortes.

Reajustados os vencimentos do pessoal do Instituto de Previdência

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, concordando com a proposta e tabelas apresentadas pelo Director Geral da Contabilidade da Previdência Social, relativamente ao reajustamento dos quadros e vencimentos do pessoal do Instituto Nacional de Previdência, na forma e percentagem fixadas pelo Decreto de 28 de outubro de 1936, acaba de assignar expediente, pelo qual as organizações novas seções, uniformizadas os vencimentos do pessoal e fixados os reajustes de promoção dentro das respectivas carreiras.

O reajustamento representa um benefício aos contribuintes e a administração pública, porque além de colocar os funcionários do Instituto em situação igual aos que têm exercício nos demais departamentos do Ministério do Trabalho, amplia a escala salarial de alguns cargos e exclui os demais de excesso de despesas.

COMENTÁRIOS SOBRE O NOVO REGIMEN CAMBIAL BRASILEIRO

Lisboa, 4 (União Press) — O conselho técnico do Centro Commercial iniciou a publicação periódica das disposições do novo regime cambial, acompanhadas de comentários elucidativos.

YIOLENTOS TEMPORÁRIOS EM LOURENÇO MARQUES

Lisboa, 4 (União Press) — Informam de Lourenço Marques que aquela colônia foi assolada por violentos temporais, ficando por algum tempo interrompidas as comunicações ferroviárias com o Transvaal.

UM BANQUETE NA EMBAXADA BRASILEIRA

Lisboa, 4 (União Press) — O embaixador brasileiro sr. Araújo Jorge ofereceu ontem um banquete a diversas altas personalidades portuguesas, entre as quais figurou o ministro do Comércio sr. Costa Leite.

DEPOSITADA UMA COROA NO MONUMENTO DO SOLDADO DESCONHECIDO

Lisboa, 4 (União Press) — A visita da esquadra britânica a Portugal culminou com uma grande demonstração de milícias populares nas ruas marchando, cantando e tocando de bandas de música, em frente ao monumento do Soldado Desconhecido, perante o qual o vice-almirante Balthazar depositou uma coroa com a seguinte inscrição: "Em memória dos heróis que morreram pela liberdade da pátria".

DESEMPREGOU-SE E INGERIU O LYOL

Uma ambulância foi chamada a socorrer uma senhora no Campo de Santa Anna, quase à frente da Estação Central do Corpo de Bombeiros. Um guarda municipal deu com a infeliz a contorção em dores e, junto a ela, no chão, com o rosto encostado, um vidro de Iyol. Não foi difícil ao guarda imaginar o que se dera. Era grave o estado da vítima, que não podia proferir palavra. Mas os rictos de dor no rosto, e os olhos fechados, e o vidro do terrível tónico revelaram tudo. A ambulância não tardou, e o infeliz foi levado ao hospital de Santa Anna. Lá, porém, gravíssimo o estado da vítima. E lá chegou ao posto, a infeliz faleceu.

Numa bolsa que levava foram encontradas duas bilhetes pelos quais se soube tratar-se de S. Silveira Rosa Gomes, de 40 anos, casada, mãe de dois filhos menores e residente à rua dos Invalidos, 127.

Dois infelizes empregados, até há pouco, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde foi dispensada. Esse facto contribuiu, porém, para o estado de agitação, conhecido de forma trágica. Um dos bilhetes encontrados dizia assim:

Não posso mais viver. Gostaria de morrer. Por ser expulso do Hospital da Cruz Vermelha. Devo deixar o mundo, recomendando os meus filhos. Não quero mais nada.

Em outro bilhete a infeliz escrevia: "Espero seja a última porque não quero mais nada. S. Silveira Rosa Gomes. Invalidos, 127." As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necrotério.

Investigadores da seção de Roubo e Furtos tiveram sua atenção despertada em Bangô, para um indivíduo que procurava vender uma bicicleta.

Delinquente e dera uma busca na casa dele a rua Governo 142 onde encontraram duas camaras de ar, uma garrafa, duas valvulas de radio e um passe de acesso ao Hotel de Ville, nome de Philippe Mendes.

Interrogado declarou ter furtado todos os objetos em seu poder em vários lugares.

Dois infelizes empregados, até há pouco, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde foi dispensada. Esse facto contribuiu, porém, para o estado de agitação, conhecido de forma trágica. Um dos bilhetes encontrados dizia assim:

Não posso mais viver. Gostaria de morrer. Por ser expulso do Hospital da Cruz Vermelha. Devo deixar o mundo, recomendando os meus filhos. Não quero mais nada.

Em outro bilhete a infeliz escrevia: "Espero seja a última porque não quero mais nada. S. Silveira Rosa Gomes. Invalidos, 127." As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necrotério.

Investigadores da seção de Roubo e Furtos tiveram sua atenção despertada em Bangô, para um indivíduo que procurava vender uma bicicleta.

Delinquente e dera uma busca na casa dele a rua Governo 142 onde encontraram duas camaras de ar, uma garrafa, duas valvulas de radio e um passe de acesso ao Hotel de Ville, nome de Philippe Mendes.

Interrogado declarou ter furtado todos os objetos em seu poder em vários lugares.

Dois infelizes empregados, até há pouco, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde foi dispensada. Esse facto contribuiu, porém, para o estado de agitação, conhecido de forma trágica. Um dos bilhetes encontrados dizia assim:

Não posso mais viver. Gostaria de morrer. Por ser expulso do Hospital da Cruz Vermelha. Devo deixar o mundo, recomendando os meus filhos. Não quero mais nada.

Em outro bilhete a infeliz escrevia: "Espero seja a última porque não quero mais nada. S. Silveira Rosa Gomes. Invalidos, 127." As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necrotério.

Investigadores da seção de Roubo e Furtos tiveram sua atenção despertada em Bangô, para um indivíduo que procurava vender uma bicicleta.

Delinquente e dera uma busca na casa dele a rua Governo 142 onde encontraram duas camaras de ar, uma garrafa, duas valvulas de radio e um passe de acesso ao Hotel de Ville, nome de Philippe Mendes.

Interrogado declarou ter furtado todos os objetos em seu poder em vários lugares.

Dois infelizes empregados, até há pouco, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde foi dispensada. Esse facto contribuiu, porém, para o estado de agitação, conhecido de forma trágica. Um dos bilhetes encontrados dizia assim:

Não posso mais viver. Gostaria de morrer. Por ser expulso do Hospital da Cruz Vermelha. Devo deixar o mundo, recomendando os meus filhos. Não quero mais nada.

Em outro bilhete a infeliz escrevia: "Espero seja a última porque não quero mais nada. S. Silveira Rosa Gomes. Invalidos, 127." As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necrotério.

Investigadores da seção de Roubo e Furtos tiveram sua atenção despertada em Bangô, para um indivíduo que procurava vender uma bicicleta.

Delinquente e dera uma busca na casa dele a rua Governo 142 onde encontraram duas camaras de ar, uma garrafa, duas valvulas de radio e um passe de acesso ao Hotel de Ville, nome de Philippe Mendes.

Interrogado declarou ter furtado todos os objetos em seu poder em vários lugares.

Dois infelizes empregados, até há pouco, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde foi dispensada. Esse facto contribuiu, porém, para o estado de agitação, conhecido de forma trágica. Um dos bilhetes encontrados dizia assim:

Não posso mais viver. Gostaria de morrer. Por ser expulso do Hospital da Cruz Vermelha. Devo deixar o mundo, recomendando os meus filhos. Não quero mais nada.

Em outro bilhete a infeliz escrevia: "Espero seja a última porque não quero mais nada. S. Silveira Rosa Gomes. Invalidos, 127." As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necrotério.

Investigadores da seção de Roubo e Furtos tiveram sua atenção despertada em Bangô, para um indivíduo que procurava vender uma bicicleta.

Delinquente e dera uma busca na casa dele a rua Governo 142 onde encontraram duas camaras de ar, uma garrafa, duas valvulas de radio e um passe de acesso ao Hotel de Ville, nome de Philippe Mendes.

Interrogado declarou ter furtado todos os objetos em seu poder em vários lugares.

Dois infelizes empregados, até há pouco, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde foi dispensada. Esse facto contribuiu, porém, para o estado de agitação, conhecido de forma trágica. Um dos bilhetes encontrados dizia assim:

Não posso mais viver. Gostaria de morrer. Por ser expulso do Hospital da Cruz Vermelha. Devo deixar o mundo, recomendando os meus filhos. Não quero mais nada.

Em outro bilhete a infeliz escrevia: "Espero seja a última porque não quero mais nada. S. Silveira Rosa Gomes. Invalidos, 127." As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necrotério.

Investigadores da seção de Roubo e Furtos tiveram sua atenção despertada em Bangô, para um indivíduo que procurava vender uma bicicleta.

Delinquente e dera uma busca na casa dele a rua Governo 142 onde encontraram duas camaras de ar, uma garrafa, duas valvulas de radio e um passe de acesso ao Hotel de Ville, nome de Philippe Mendes.

Interrogado declarou ter furtado todos os objetos em seu poder em vários lugares.

Dois infelizes empregados, até há pouco, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde foi dispensada. Esse facto contribuiu, porém, para o estado de agitação, conhecido de forma trágica. Um dos bilhetes encontrados dizia assim:

Não posso mais viver. Gostaria de morrer. Por ser expulso do Hospital da Cruz Vermelha. Devo deixar o mundo, recomendando os meus filhos. Não quero mais nada.

Em outro bilhete a infeliz escrevia: "Espero seja a última porque não quero mais nada. S. Silveira Rosa Gomes. Invalidos, 127." As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necrotério.

Investigadores da seção de Roubo e Furtos tiveram sua atenção despertada em Bangô, para um indivíduo que procurava vender uma bicicleta.

Delinquente e dera uma busca na casa dele a rua Governo 142 onde encontraram duas camaras de ar, uma garrafa, duas valvulas de radio e um passe de acesso ao Hotel de Ville, nome de Philippe Mendes.

Interrogado declarou ter furtado todos os objetos em seu poder em vários lugares.

Dois infelizes empregados, até há pouco, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde foi dispensada. Esse facto contribuiu, porém, para o estado de agitação, conhecido de forma trágica. Um dos bilhetes encontrados dizia assim:

Não posso mais viver. Gostaria de morrer. Por ser expulso do Hospital da Cruz Vermelha. Devo deixar o mundo, recomendando os meus filhos. Não quero mais nada.

Em outro bilhete a infeliz escrevia: "Espero seja a última porque não quero mais nada. S. Silveira Rosa Gomes. Invalidos, 127." As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necrotério.

Investigadores da seção de Roubo e Furtos tiveram sua atenção despertada em Bangô, para um indivíduo que procurava vender uma bicicleta.

Delinquente e dera uma busca na casa dele a rua Governo 142 onde encontraram duas camaras de ar, uma garrafa, duas valvulas de radio e um passe de acesso ao Hotel de Ville, nome de Philippe Mendes.

Interrogado declarou ter furtado todos os objetos em seu poder em vários lugares.

Dois infelizes empregados, até há pouco, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde foi dispensada. Esse facto contribuiu, porém, para o estado de agitação, conhecido de forma trágica. Um dos bilhetes encontrados dizia assim:

Não posso mais viver. Gostaria de morrer. Por ser expulso do Hospital da Cruz Vermelha. Devo deixar o mundo, recomendando os meus filhos. Não quero mais nada.

Em outro bilhete a infeliz escrevia: "Espero seja a última porque não quero mais nada. S. Silveira Rosa Gomes. Invalidos, 127." As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necrotério.

Investigadores da seção de Roubo e Furtos tiveram sua atenção despertada em Bangô, para um indivíduo que procurava vender uma bicicleta.

Delinquente e dera uma busca na casa dele a rua Governo 142 onde encontraram duas camaras de ar, uma garrafa, duas valvulas de radio e um passe de acesso ao Hotel de Ville, nome de Philippe Mendes.

Interrogado declarou ter furtado todos os objetos em seu poder em vários lugares.

Dois infelizes empregados, até há pouco, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde foi dispensada. Esse facto contribuiu, porém, para o estado de agitação, conhecido de forma trágica. Um dos bilhetes encontrados dizia assim:

Não posso mais viver. Gostaria de morrer. Por ser expulso do Hospital da Cruz Vermelha. Devo deixar o mundo, recomendando os meus filhos. Não quero mais nada.

Em outro bilhete a infeliz escrevia: "Espero seja a última porque não quero mais nada. S. Silveira Rosa Gomes. Invalidos, 127." As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necrotério.

Investigadores da seção de Roubo e Furtos tiveram sua atenção despertada em Bangô, para um indivíduo que procurava vender uma bicicleta.

Delinquente e dera uma busca na casa dele a rua Governo 142 onde encontraram duas camaras de ar, uma garrafa, duas valvulas de radio e um passe de acesso ao Hotel de Ville, nome de Philippe Mendes.

Interrogado declarou ter furtado todos os objetos em seu poder em vários lugares.

Dois infelizes empregados, até há pouco, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde foi dispensada. Esse facto contribuiu, porém, para o estado de agitação, conhecido de forma trágica. Um dos bilhetes encontrados dizia assim:

Não posso mais viver. Gostaria de morrer. Por ser expulso do Hospital da Cruz Vermelha. Devo deixar o mundo, recomendando os meus filhos. Não quero mais nada.

Em outro bilhete a infeliz escrevia: "Espero seja a última porque não quero mais nada. S. Silveira Rosa Gomes. Invalidos, 127." As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necrotério.

Investigadores da seção de Roubo e Furtos tiveram sua atenção despertada em Bangô, para um indivíduo que procurava vender uma bicicleta.

Delinquente e dera uma busca na casa dele a rua Governo 142 onde encontraram duas camaras de ar, uma garrafa, duas valvulas de radio e um passe de acesso ao Hotel de Ville, nome de Philippe Mendes.

Interrogado declarou ter furtado todos os objetos em seu poder em vários lugares.

Dois infelizes empregados, até há pouco, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde foi dispensada. Esse facto contribuiu, porém, para o estado de agitação, conhecido de forma trágica. Um dos bilhetes encontrados dizia assim:

Não posso mais viver. Gostaria de morrer. Por ser expulso do Hospital da Cruz Vermelha. Devo deixar o mundo, recomendando os meus filhos. Não quero mais nada.

Em outro bilhete a infeliz escrevia: "Espero seja a última porque não quero mais nada. S. Silveira Rosa Gomes. Invalidos, 127." As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necrotério.

Investigadores da seção de Roubo e Furtos tiveram sua atenção despertada em Bangô, para um indivíduo que procurava vender uma bicicleta.

Delinquente e dera uma busca na casa dele a rua Governo 142 onde encontraram duas camaras de ar, uma garrafa, duas valvulas de radio e um passe de acesso ao Hotel de Ville, nome de Philippe Mendes.

Interrogado declarou ter furtado todos os objetos em seu poder em vários lugares.

Dois infelizes empregados, até há pouco, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde foi dispensada. Esse facto contribuiu, porém, para o estado de agitação, conhecido de forma trágica. Um dos bilhetes encontrados dizia assim:

Não posso mais viver. Gostaria de morrer. Por ser expulso do Hospital da Cruz Vermelha. Devo deixar o mundo, recomendando os meus filhos. Não quero mais nada.

Em outro bilhete a infeliz escrevia: "Espero seja a última porque não quero mais nada. S. Silveira Rosa Gomes. Invalidos, 127." As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necrotério.

Investigadores da seção de Roubo e Furtos tiveram sua atenção despertada em Bangô, para um indivíduo que procurava vender uma bicicleta.

Delinquente e dera uma busca na casa dele a rua Governo 142 onde encontraram duas camaras de ar, uma garrafa, duas valvulas de radio e um passe de acesso ao Hotel de Ville, nome de Philippe Mendes.

Interrogado declarou ter furtado todos os objetos em seu poder em vários lugares.

Dois infelizes empregados, até há pouco, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde foi dispensada. Esse facto contribuiu, porém, para o estado de agitação, conhecido de forma trágica. Um dos bilhetes encontrados dizia assim:

Não posso mais viver. Gostaria de morrer. Por ser expulso do Hospital da Cruz Vermelha. Devo deixar o mundo, recomendando os meus filhos. Não quero mais nada.

Em outro bilhete a infeliz escrevia: "Espero seja a última porque não quero mais nada. S. Silveira Rosa Gomes. Invalidos, 127." As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necrotério.

Investigadores da seção de Roubo e Furtos tiveram sua atenção despertada em Bangô, para um indivíduo que procurava vender uma bicicleta.

Delinquente e dera uma busca na casa dele a rua Governo 142 onde encontraram duas camaras de ar, uma garrafa, duas valvulas de radio e um passe de acesso ao Hotel de Ville, nome de Philippe Mendes.

Interrogado declarou ter furtado todos os objetos em seu poder em vários lugares.

Dois infelizes empregados, até há pouco, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde foi dispensada. Esse facto contribuiu, porém, para o estado de agitação, conhecido de forma trágica. Um dos bilhetes encontrados dizia assim:

Não posso mais viver. Gostaria de morrer. Por ser expulso do Hospital da Cruz Vermelha. Devo deixar o mundo, recomendando os meus filhos. Não quero mais nada.

Em outro bilhete a infeliz escrevia: "Espero seja a última porque não quero mais nada. S. Silveira Rosa Gomes. Invalidos, 127." As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necrotério.

Investigadores da seção de Roubo e Furtos tiveram sua atenção despertada em Bangô, para um indivíduo que procurava vender uma bicicleta.

Delinquente e dera uma busca na casa dele a rua Governo 142 onde encontraram duas camaras de ar, uma garrafa, duas valvulas de radio e um passe de acesso ao Hotel de Ville, nome de Philippe Mendes.

Interrogado declarou ter furtado todos os objetos em seu poder em vários lugares.

Dois infelizes empregados, até há pouco, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde foi dispensada. Esse facto contribuiu, porém, para o estado de agitação, conhecido de forma trágica. Um dos bilhetes encontrados dizia assim:

Não posso mais viver. Gostaria de morrer. Por ser expulso do Hospital da Cruz Vermelha. Devo deixar o mundo, recomendando os meus filhos. Não quero mais nada.

Em outro bilhete a infeliz escrevia: "Espero seja a última porque não quero mais nada. S. Silveira Rosa Gomes. Invalidos, 127." As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necrotério.

Investigadores da seção de Roubo e Furtos tiveram sua atenção despertada em Bangô, para um indivíduo que procurava vender uma bicicleta.

Delinquente e dera uma busca na casa dele a rua Governo 142 onde encontraram duas camaras de ar, uma garrafa, duas valvulas de radio e um passe de acesso ao Hotel de Ville, nome de Philippe Mendes.

Interrogado declarou ter furtado todos os objetos em seu poder em vários lugares.

Dois infelizes empregados, até há pouco, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde foi dispensada. Esse facto contribuiu, porém, para o estado de agitação, conhecido de forma trágica. Um dos bilhetes encontrados dizia assim:

Não posso mais viver. Gostaria de morrer. Por ser expulso do Hospital da Cruz Vermelha. Devo deixar o mundo, recomendando os meus filhos. Não quero mais nada.

Em outro bilhete a infeliz escrevia: "Espero seja a última porque não quero mais nada. S. Silveira Rosa Gomes. Invalidos, 127." As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necrotério.

Investigadores da seção de Roubo e Furtos tiveram sua atenção despertada em Bangô, para um indivíduo que procurava vender uma bicicleta.

Delinquente e dera uma busca na casa dele a rua Governo 142 onde encontraram duas camaras de ar, uma garrafa, duas valvulas de radio e um passe de acesso ao Hotel de Ville, nome de Philippe Mendes.

Interrogado declarou ter furtado todos os objetos em seu poder em vários lugares.

Dois infelizes empregados, até há pouco, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde foi dispensada. Esse facto contribuiu, porém, para o estado de agitação, conhecido de forma trágica. Um dos bilhetes encontrados dizia assim:

Não posso mais viver. Gostaria de morrer. Por ser expulso do Hospital da Cruz Vermelha. Devo deixar o mundo, recomendando os meus filhos. Não quero mais nada.

Em outro bilhete a infeliz escrevia: "Espero seja a última porque não quero mais nada. S. Silveira Rosa Gomes. Invalidos, 127." As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necrotério.

Investigadores da seção de Roubo e Furtos tiveram sua atenção despertada em Bangô, para um indivíduo que procurava vender uma bicicleta.

Delinquente e dera uma busca na casa dele a rua Governo 142 onde encontraram duas camaras de ar, uma garrafa, duas valvulas de radio e um passe de acesso ao Hotel de Ville, nome de Philippe Mendes.

Interrogado declarou ter furtado todos os objetos em seu poder em vários lugares.

Dois infelizes empregados, até há pouco, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde foi dispensada. Esse facto contribuiu, porém, para o estado de agitação, conhecido de forma trágica. Um dos bilhetes encontrados dizia assim:

Não posso mais viver. Gostaria de morrer. Por ser expulso do Hospital da Cruz Vermelha. Devo deixar o mundo, recomendando os meus filhos. Não quero mais nada.

Em outro bilhete a infeliz escrevia: "Espero seja a última porque não quero mais nada. S. Silveira Rosa Gomes. Invalidos, 127." As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necrotério.

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

PALACIO

Teleph. — 42-0030
HORARIO DE HOJE —
2 - 4 - 6 - 8 - 10

A R. K. O. RADIO APRESENTA

E. E. BROWN

— EM —

Pei sem Corôa

— COM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

— EM —

ODEON

TELEPHONE — 42-0058

O Cinema Odeon proporciona aos seus frequentadores conforto, ar condicionado fresco e purissimo

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

REX GLORIA

Teleph. — 42-0087

— HORARIO DE HOJE —
2 - 4 - 6 - 8 - 10

A R. K. O. RADIO APRESENTA

QUANDO O AMOR TRABALHA

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

IMPERIO

Teleph. — 42-0083

— HORARIO DE HOJE —
2 - 4 - 6 - 8 - 10

A 30th CENTURY FOX APRESENTA

SHIRLEY TEMPLE

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

S. JOSE

Teleph. — 42-0092

— HORARIO DE HOJE —
2 - 4 - 6 - 8 - 10

A R. K. O. RADIO APRESENTA

MUSICA PARA MADAME

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

— COM —

